

Maciel elogia programa que atende pequenos produtores

DF - AGRICULTURA

28 AGO 1997

JORNAL DE BRASÍLIA

JOSÉ CARLOS PEIXOTO

O vice presidente Marco Maciel e o governador Cristovam Buarque visitaram a agroindústria Lawall, localizada na área rural de Planaltina. A Lawall é uma das 66 unidades agroindustriais existentes no Distrito Federal que estão sendo apoiadas pelo Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola (Prove). "O Prove é uma alternativa de desenvolvimento que gera emprego com produção", afirmou o vice presidente. Para o governador, o programa serve não só ao DF, mas a todo o Brasil.

O Prove é voltado, basicamente, ao pequeno produtor rural. Segundo o secretário de Agricultura, João Luiz Homem de Carvalho, o programa orienta o produtor para que ele monte a

agroindústria em sua propriedade, indicando os tipos de produtos que podem ser produzidos e vendidos. O kit-agroindústria (casa de 32 metros quadrados para a fabricação dos produtos) é financiado por intermédio de uma linha de crédito do Banco de Brasília (BRB), com dois anos de carência para o produtor pagar o empréstimo. Cada kit custa R\$ 3 mil.

Produtividade — A agroindústria Lawall é uma das mais produtivas do DF. Fundada há um ano e quatro meses, a unidade produz, por mês, seis mil litros de iogurte e 1.200 pacotes de produtos de massas (pães, bolos e biscoitos diversos). "Eu ganhava R\$ 400 por mês como gerente de fazenda e agora faturei R\$ 4 mil mensais como microempresário", afirmou o proprietário da agroindús-

tria, Odício Lawall, um gaúcho que está em Brasília desde 1979.

A produção da Lawall já é vendida em padarias e supermercados do Plano Piloto, Planatina e Sobradinho. Os produtos estão tendo boa aceitação e Lawall já pensa em dobrar a oferta nos próximos seis meses. Ele, sua mulher e os três filhos participam no trabalho da empresa, fabricando e distribuído os produtos até os pontos de venda.

Segundo a Secretaria de Agricultura, o Prove é desenvolvido em conjunto com a Ceasa, Emater, Fundação Zoobotânica, SAB e o CNPq. Cerca de 118 famílias rurais foram beneficiadas com o programa, que já criou 472 empregos diretos. A meta, até o final do ano que vem, é criar mais 2.400 empregos diretos e 5.400 indiretos.